



ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

4º Trimestre de 2024

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	1
4º Trimestre de 2024.....	1
1. Demonstração de Resultados	3
2. Balanço.....	7
3. Fluxos de Caixa.....	9
4. Indicadores Operacionais.....	11
5. Investimentos	17
6. Conclusão	19

1. Demonstração de Resultados

Os valores de orçamento constantes no presente relatório são relativos ao PAO 2024-2028, de 8 de março de 2024, aprovado por despacho conjunto do Secretário Regional das Finanças (SRF) e da tutela setorial, Secretaria Regional da Agricultura, Pescas e Ambiente (SRAPA), a 11 de outubro de 2024, alterado pelas deliberações do Conselho de Administração de 28 de outubro e de 27 de dezembro, tendo por base a faculdade de “(...) realizar alterações orçamentais entre diferentes rúbricas de gastos do plano de atividades e orçamento desde que o somatório total dos gastos não seja ultrapassado(...)”.

Os dados do orçamento e real, são os acumulados até ao 4º trimestre do ano.

RENDIMENTOS E GASTOS	Orçamento 4º Trimestre 2024	Real 4º Trimestre 2023	Real 4º Trimestre 2024	Δ 2024/2023	Δ % 2024/2023	Δ 2024/Orç	Δ % 2024/Orç
Vendas e serviços prestados	38 652 081 €	42 129 981 €	45 149 397 €	3 019 416 €	7,2%	6 497 316 €	16,8%
Subsídios à exploração	3 852 343 €	4 608 548 €	3 826 618 €	-781 930 €	-17,0%	-25 725 €	-0,7%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-4 160 177 €	-3 295 822 €	-3 019 688 €	276 134 €	-8,4%	1 140 490 €	-27,4%
Fornecimentos e serviços externos	-15 304 840 €	-14 916 582 €	-12 518 632 €	2 397 949 €	-16,1%	2 786 208 €	-18,2%
Gastos com o pessoal	-22 131 611 €	-19 661 544 €	-22 034 267 €	-2 372 723 €	12,1%	97 344 €	-0,4%
Imparidade das dívidas a receber (perdas/reversões)	-409 843 €	3 222 095 €	-342 612 €	-3 564 707 €	-110,6%	67 231 €	-16,4%
Outros rendimentos	12 422 596 €	11 757 104 €	12 128 749 €	371 645 €	3,2%	-293 847 €	-2,4%
Outros gastos	-406 874 €	-8 789 453 €	-8 733 857 €	55 597 €	-0,6%	-8 326 983 €	2046,6%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impost	12 513 674 €	15 054 327 €	14 455 708 €	-598 619 €	-4,0%	1 942 034 €	15,5%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-19 707 682 €	-19 344 828 €	-19 707 335 €	-362 506 €	1,9%	347 €	0,0%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e imposto)	-7 194 008 €	-4 290 501 €	-5 251 627 €	-961 125 €	22,4%	1 942 381 €	-27,0%
Juros e rendimentos similares obtidos	0 €	59 023 €	237 104 €	178 080 €	301,7%	237 104 €	n.a.
Juros e gastos similares suportados	-8 342 072 €	-30 368 €	-12 599 €	17 769 €	-58,5%	8 329 473 €	-99,8%
Resultado antes de impostos	-15 536 080 €	-4 261 846 €	-5 027 122 €	-765 276 €	18,0%	10 508 958 €	-67,6%
Imposto sobre o rendimento do período	-409 538 €	862 952 €	5 433 €	-857 519 €	-99,4%	414 971 €	-101,3%
Resultado líquido do período	-15 945 618 €	-3 398 894 €	-5 021 689 €	-1 622 795 €	47,7%	10 923 928 €	-68,5%

O Resultado líquido do 4º trimestre de 2024 ascendeu a -5,0M€, superior em 10,9M€ face ao orçamentado e inferior em 1,6M€ face ao período homólogo.

A diminuição do Resultado Líquido face ao período homólogo deve-se essencialmente ao facto de no ano anterior ter existido uma reversão de imparidade no montante de 3,2M€ relativa ao Processo 235/14.9BEFUN, em virtude de o Tribunal ter absolvido a RAM e a ARM da instância, o que introduziu nas contas um efeito positivo nesse valor. Nesse processo os Municípios do Funchal e Santa Cruz, requereram a declaração de ilegalidade e não aplicação da Resolução nº 131/2024, que atualizou o preço de venda de água em regime de alta, no ano de 2014.

As vendas e serviços prestados ascenderam a 45,1M€, superiores em 3,0M€ face ao homólogo e em 6,5M€ face ao orçamentado. O aumento verificado face ao orçamentado deve-se ao efeito quantidade (ver indicadores operacionais) e ao efeito preço (aumento do tarifário da água em alta e dos serviços em baixa de 2% e dos resíduos em alta de 1,4%).

Os subsídios à exploração cifraram-se nos 3,8M€, sendo inferiores em 0,8M€ face ao homólogo (-17,0%) e em 0,03M€ face ao orçamentado (-0,7%). Esta verba decorre essencialmente da contabilização do Contrato Programa relativo à atribuição, pela RAM, de uma comparticipação financeira para a subsidiação do preço da água de regadio, para o ano de 2024, no montante de 3,8M€.

O CMVMC ascendeu a 3,0M€, menos 0,3M€ face ao homólogo (-8,4%) e inferior ao orçamentado em 1,1M€ (-27,4%). Estes gastos decorrem da atividade normal da empresa e da utilização adicional de material nas paragens programadas que ocorreram em março, na ETRS da Meia Serra.

Os FSE neste trimestre cifraram-se em 12,5M€, abaixo do verificado no período homólogo em 2,4M€ (-16,1%) e abaixo do orçamentado em 2,8M€ (-18,2%).

As principais variações face ao período homólogo foram as seguintes:

- Eletricidade (-1,3M€ face ao homólogo e -0,3M€ face ao orçamentado): Tendo em consideração os valores de consumo global de energia pela ARM, S.A., atualizados até ao mês de dezembro, verificou-se uma diminuição no consumo global de energia de 701.374Wh (-2,1%) face ao período homólogo. Esta situação decorre da tarifa de média tensão e a da tarifa da baixa tensão especial, ter reduzido o seu valor, desde julho de 2023, quando comparado com os primeiros nove meses do ano transato. Estes gastos representam 38,2% dos gastos com FSE. A maior parte do consumo de energia, na Empresa, está associado ao setor da gestão de água para abastecimento público, devido fundamentalmente, à elevação da água por bombagem e ao tratamento de água. Nos períodos de maior utilização de água proveniente

dos furos de captação, o gasto energético é superior, o que ocorre mais frequentemente nos meses de verão e de menor disponibilidade de água de origem gravítica.

No global para o período de outubro a dezembro do ano hidrológico de 2024/2025, verifica-se uma variação negativa de – 15% face ao ano médio dos 84 anos. No que respeita à distribuição espacial, em outubro e novembro verificou-se uma maior predominância na vertente oeste, diminuindo para norte e sul, já em dezembro a precipitação segue a distribuição normal para a ilha da Madeira, ou seja, maiores quantidades de precipitação na vertente norte, diminuindo progressivamente para as vertentes oeste e sul.

- Conservação e reparação (-0,5M€ face ao homólogo e -1,6M€ face ao orçamentado): Os gastos com conservação e reparação mantiveram-se elevados decorrentes da paragem programada da ETRS da Meia Serra, em março e novembro, dos trabalhos de conservação das infraestruturas dos Sistemas de Abastecimento de águas e de drenagem de águas residuais, do Sistema de Regadio e de fins múltiplos, das infraestruturas de água e saneamento em alta e da reparação das viaturas ligeiras e pesadas. O desvio face ao orçamentado deve-se ao adiamento dos gastos em virtude do PAO 2024-2028 só ter sido aprovado na Assembleia Geral de 11 de outubro de 2024.
- Trabalhos Especializados (-0,6M€ face ao homólogo e -0,5M€ face ao orçamentado): No ano anterior foi contabilizado e concluído o projeto “Atualização do cadastro das infraestruturas associadas aos sistemas de regadio público”, no montante de 0,7M€, no âmbito do Projeto PRODERAM20-4.3.2-FEADER-001058 - Remodelação do Sistema de Regadio na ARM na Ilha da Madeira-Fase 1 (redes) e atualização do cadastro das infraestruturas do sistema de regadio, havendo assim um desvio nesse montante.

Os Gastos com pessoal aumentaram em 2,4M€ (+12,1%), face ao período homólogo, em virtude dos maiores gastos com Remunerações ao Pessoal, Encargos sobre Remunerações e com os Outros Gastos com Pessoal. Representaram uma diminuição face ao orçamentado de 0,1M€ (-0,4%). O aumento, face ao período homólogo, decorreu da atualização do salário mínimo regional, da atualização da Tabela Remuneratória Única aplicável aos trabalhadores com vínculo de emprego público, da atualização da remuneração devida aos Gestores Públicos, da Revisão salarial decorrente do AE, reportada a 1 de janeiro de 2024, dos aumentos decorrentes da progressão dos trabalhadores que resultam da avaliação de desempenho e da atribuição do subsídio de insularidade, no valor de 662,00 Euros, aprovado através do ORAM 2024. A diminuição face ao orçamentado deve-se ao elevado absentismo e ao adiamento das novas contratações em virtude de a ARM, só ter tido aprovação do PAO 2024-2028 em outubro e por isso ter de solicitar, caso a caso, autorização aos membros do Governo, tornando o processo mais moroso.

Os Outros gastos apresentaram uma diminuição de 0,06M€ (-0,6%) face ao homólogo e um aumento de 8,3M€ relativamente ao orçamentado. Este desvio está compensado, em termos orçamentais, pela rubrica Juros e gastos similares suportados, uma vez que o gasto financeiro associado ao *Unwinding* é contabilizado numa conta 69, mas na apresentação da DR é considerado nos Outros gastos. Este aumento do gasto financeiro associado ao ativo intangível, está relacionado com a introdução nas contas de 2022, da Revisão do EVEF e do novo investimento a realizar até ao fim da concessão (2044), que descontado às taxas de juros atuais, implica um efeito financeiro de passagem do tempo de 8,2M€, para 2024.

A manutenção de elevadas taxas de juros, em termos macroeconómicos, tem impactos diretos nas contas da ARM uma vez que o investimento introduzido nas contas em 2022, é descontado, sendo o efeito passagem do tempo, reconhecido como gasto financeiro, nos Outros Gastos, diminuindo o Resultado Operacional.

2. Balanço

RUBRICAS	Orçamento 4º Trimestre 2024	Real 2023	Real 4º Trimestre 2024	Δ 2024/2023	Δ % 2024/2023	Δ 2024/Orç	Δ % 2024/Orç
ATIVO							
Ativo não corrente							
Ativos fixos tangíveis	979 921 €	979 921 €	944 325 €	-35 596 €	-3,6%	-35 596 €	-3,6%
Ativos intangíveis	389 243 642 €	408 203 141 €	393 480 883 €	-14 722 258 €	-3,6%	4 237 241 €	1,1%
Clientes	59 192 €	61 114 €	0 €	-61 114 €	-100,0%	-59 192 €	-100,0%
Créditos a receber	8 268 048 €	47 894 432 €	47 688 050 €	-206 381 €	-0,4%	39 420 003 €	476,8%
Ativos por impostos diferidos	13 079 352 €	13 083 065 €	15 803 974 €	2 720 909 €	20,8%	2 724 622 €	20,8%
Total do Ativo não corrente	411 630 154 €	470 221 673 €	457 917 232 €	-12 304 440 €	-2,6%	46 287 078 €	11,2%
Ativo corrente							
Inventários	3 587 908 €	3 587 908 €	3 598 103 €	10 195 €	0,3%	10 195 €	0,3%
Clientes	42 757 611 €	41 365 653 €	42 095 710 €	730 057 €	1,8%	-661 900 €	-1,5%
Estado e outros entes públicos	3 563 247 €	665 709 €	439 724 €	-225 984 €	-33,9%	-3 123 523 €	-87,7%
Outros créditos a receber	45 611 363 €	26 532 621 €	32 780 324 €	6 247 703 €	23,5%	-12 831 040 €	-28,1%
Diferimentos	574 024 €	574 024 €	581 619 €	7 594 €	1,3%	7 594 €	1,3%
Caixa e depósitos bancários	17 204 707 €	12 763 761 €	14 798 651 €	2 034 890 €	15,9%	-2 406 055 €	-14,0%
Total do Ativo corrente	113 298 860 €	85 489 675 €	94 294 131 €	8 804 456 €	10,3%	-19 004 729 €	-16,8%
Total do Ativo	524 929 014 €	555 711 348 €	552 211 363 €	-3 499 985 €	-0,6%	27 282 349 €	5,2%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO							
Capital Próprio							
Capital subscrito	19 705 500 €	19 705 500 €	19 705 500 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Reservas legais	3 941 100 €	3 941 100 €	3 941 100 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Outras reservas	12 329 699 €	12 329 699 €	12 329 699 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Resultados transitados	6 955 150 €	12 698 018 €	9 299 124 €	-3 398 894 €	-26,8%	2 343 974 €	33,7%
Ajustamentos/ outras variações no capital próprio	165 106 927 €	165 390 686 €	165 205 579 €	-185 106 €	-0,1%	98 653 €	0,1%
Resultado líquido do período	-15 945 619 €	-3 398 894 €	-5 021 689 €	-1 622 795 €	47,7%	10 923 929 €	-68,5%
Total do Capital Próprio	192 092 757 €	210 666 109 €	205 459 313 €	-5 206 796 €	-2,5%	13 366 556 €	7,0%
Passivo							
Passivo não corrente							
Provisões	266 665 994 €	289 581 353 €	291 576 627 €	1 995 274 €	0,7%	24 910 633 €	9,3%
Financiamentos obtidos	2 830 000 €	2 830 000 €	2 830 000 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Fornecedores	1 898 244 €	1 898 244 €	1 228 275 €	-669 968 €	-35,3%	-669 968 €	-35,3%
Outras dívidas a pagar	33 584 057 €	31 292 256 €	31 491 146 €	198 890 €	0,6%	-2 092 911 €	-6,2%
Total do Passivo não corrente	304 978 294 €	325 601 852 €	327 126 048 €	1 524 195 €	0,5%	22 147 754 €	7,3%
Passivo corrente							
Fornecedores	3 280 823 €	4 805 788 €	3 655 756 €	-1 150 032 €	-23,9%	374 933 €	11,4%
Adiantamentos de clientes	42 439 €	42 439 €	45 851 €	3 412 €	8,0%	3 412 €	8,0%
Estado e outros entes públicos	475 931 €	497 315 €	1 444 000 €	946 685 €	190,4%	968 069 €	203,4%
Financiamentos obtidos	6 297 013 €	4 712 500 €	4 275 000 €	-437 500 €	-9,3%	-2 022 013 €	-32,1%
Outras dívidas a pagar	17 555 618 €	9 367 721 €	10 081 869 €	714 148 €	7,6%	-7 473 749 €	-42,6%
Diferimentos	206 139 €	17 624,35	123 526,05	105 902 €	600,9%	-82 613 €	-40,1%
Total do Passivo corrente	27 857 963 €	19 443 387 €	19 626 003 €	182 616 €	0,9%	-8 231 961 €	-29,5%
Total do Passivo	332 836 257 €	345 045 239 €	346 752 050 €	1 706 811 €	0,5%	13 915 793 €	4,2%
Total do Capital Próprio e do Passivo	524 929 014 €	555 711 348 €	552 211 363 €	-3 499 985 €	-0,6%	27 282 349 €	5,2%

O Ativo Total de 552,2M€ foi inferior em 3,5M€ ao valor registado em 2023 (-0,6%) e superior ao estimado em 27,3M€ (+5,2%). Este desvio face ao ano anterior deve-se essencialmente aos Outros créditos a receber que aumentaram 6,2M€ (+23,5%), resultante da contabilização do reforço da verba do PRR e à Caixa e depósitos bancários que aumentaram 2,0M€ (+15,9%).

O saldo de Clientes aumentou 0,7M€ face a 2023 e diminuiu 0,7M€ face ao estimado, em virtude do aumento da faturação e do aumento da dívida do SESARAM.

O Capital Próprio ascendeu a 205,5M€, tendo diminuído 5,2M€ face a 2023 e aumentado 13,4M€ face ao estimado. Esta situação decorre essencialmente do resultado líquido apurado no 4º Trimestre de 2023 e das Outras variações no capital próprio.

O Passivo Total foi de 346,8M€, dos quais 19,6M€ de Passivo Corrente e 327,1M€ de Passivo não Corrente.

Os fornecedores correntes diminuíram 1,2M€ face a 2023 (-23,9%) e aumentaram 0,4M€ face ao estimado (+11,4%). Esta situação traduziu o esforço da ARM, S.A. tentar reduzir os prazos de pagamento aos fornecedores, mas que não foi totalmente alcançado em virtude de não ter recebido atempadamente o reforço de 2,0M€ do Contrato Programa do regadio.

As outras dividas a pagar aumentaram 0,7M€ face ao homólogo (+7,6%) e diminuíram 7,5M€ face o orçamentado. O aumento da dívida decorreu da falta de liquidez para proceder ao pagamento de faturas do PRODERAM. Apesar de terem sido efetuados pedidos de pagamento dos projetos em curso, ao IFAP, verificou-se que a análise tardia dos mesmos e o não recebimento das verbas nos prazos projetados, implicou o não pagamento de faturas. A diminuição face ao orçamentado deveu-se à baixa execução do plano de investimentos.

Os financiamentos diminuíram 0,4M€ face ao período homólogo, com a liquidação final do financiamento junto do BEI. Os mesmos, foram inferiores em 2,0M€ face ao orçamentado, por a ARM apenas ter contratualizado o financiamento, a médio prazo, destinado a financiar a aquisição de viaturas de resíduos (recolha e transferência) no final do exercício.

A rubrica Estado e outros entes Públicos foi superior em 0,9M€ (+190,4%) face ao homólogo e superior em 1,0M€ (+203,4%) face ao orçamentado.

3. Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Orçamento 4º Trimestre 2024	Real 4º Trimestre 2023	Real 4º Trimestre 2024	Δ 2024/2023	Δ % 2024/2023	Δ 2024/Orç	Δ % 2024/Orç
Fluxos de caixa das actividades operacionais							
Recebimentos de clientes	35 439 927 €	39 763 611 €	43 077 009 €	3 313 398 €	8,3%	7 637 082 €	21,5%
Pagamento a Fornecedores	-22 957 765 €	-14 889 028 €	-16 638 106 €	-1 749 077 €	11,7%	6 319 660 €	-27,5%
Pagamentos ao pessoal	-21 252 603 €	-15 523 327 €	-17 041 802 €	-1 518 475 €	9,8%	4 210 801 €	-19,8%
Caixa gerada pelas operações	-8 770 442 €	9 351 256 €	9 397 102 €	45 846 €	0,6%	18 167 543 €	-257,7%
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	-3 842 628 €	-2 807 347 €	-1 785 532 €	1 021 815 €	-36,4%	2 057 096 €	-53,5%
Outros recebimentos / pagamentos	9 602 152 €	177 659 €	352 219 €	174 560 €	98,3%	-9 249 933 €	-96,3%
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-3 010 918 €	6 721 567 €	7 963 788 €	1 242 221 €	18,5%	10 974 706 €	-364,5%
Fluxos de caixa das actividades de investimento							
Pagamentos respeitantes a:							
Activos intangíveis	-23 714 023 €	-21 592 450 €	-11 442 517 €	10 149 932 €	-47,0%	12 271 506 €	-51,7%
Recebimentos provenientes de:							
Subsídios ao investimento	29 729 206 €	11 005 843 €	5 733 604 €	-5 272 239 €	-47,9%	-23 995 603 €	-80,7%
Juros e rendimentos similares	0 €	15 375 €	235 250 €	219 875 €	1430,1%	235 250 €	n.a.
Fluxos das actividades de investimento (2)	6 015 183 €	-10 571 232 €	-5 473 664 €	5 097 568 €	-48,2%	-11 488 847 €	-191,0%
Fluxos de caixa das actividades de financiamento							
Recebimentos provenientes de:							
Financiamentos obtidos	2 000 000 €	0 €	0 €	0 €	n.a.	-2 000 000 €	-100,0%
Pagamentos respeitantes a:							
Financiamentos obtidos	-437 500 €	-3 087 500 €	-437 500 €	2 650 000 €	-85,8%	0 €	0,0%
Juros e gastos similares	-125 820 €	-26 865 €	-17 734 €	9 131 €	-34,0%	108 086 €	-85,9%
Fluxos das actividades de financiamento (3)	1 436 680 €	-3 114 365 €	-455 234 €	2 659 131 €	-85,4%	-1 891 914 €	-131,7%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	4 440 946 €	-6 964 030 €	2 034 890 €	8 998 920 €	-129,2%	-2 406 055 €	-54,2%
Efeito das diferenças de câmbio							
Caixa e seus equivalentes no início do período	12 763 761 €	19 727 790 €	12 763 761 €	-6 964 030 €	-35,3%	0 €	0,0%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	17 204 707 €	12 763 761 €	14 798 651 €	2 034 890 €	15,9%	-2 406 055 €	-14,0%

O Saldo de Caixa e seus equivalentes no final do trimestre fixou-se em 14,8M€, sendo 7,8M€ em depósitos à ordem e 7,0M€ em depósitos a prazo. Este valor é superior em 2,0M€ ao registado na Demonstração da Posição Financeira a 31-12-2023. Deste montante 7,8M€ estão afetos exclusivamente às contas bancárias dos Fundos Comunitários (PRR e PRODERAM), não podendo ser movimentados para outros fins.

A ARM no decorrer de 2024, recebeu de clientes mais de 3,3M€ (+8,3%) face ao homologado e mais 7,6M€ (+21,5%) face ao orçamentado. Esta situação decorre essencialmente de as Vendas e Serviços Prestados terem sido superiores em 6,5M€ face ao orçamentado e das diligências de cobrança.

Os Pagamentos ao pessoal aumentaram 1,5M€ (+9,8%) face ao mesmo período do ano anterior e foram inferiores em 4,2M€ (-19,8%) face ao orçamentado.

Os Pagamentos a Fornecedores aumentaram 1,7M€ face ao período homologado (+11,7%) e diminuíram 6,3M€ face ao estimado (-27,5%).

Os recebimentos provenientes de subsídios ao Investimento foram de 5,7M€, sendo inferiores em 5,3M€ relativamente ao homólogo (-47,9%) e inferiores em 24,0M€ face ao estimado (-80,7%).

Os pagamentos respeitantes aos Ativos Intangíveis foram de 11,4M€, sendo inferiores em 10,1M€ relativamente ao homólogo e inferiores em 12,3M€ face ao estimado. Esta situação decorreu da baixa execução do plano de investimentos e da aprovação tardia do PAO 2024-2028.

Os pagamentos decorrentes das atividades de financiamento foram de 0,4M€, decorrentes da amortização final do financiamento do BEI. Neste trimestre apenas foram pagos os juros da última tranche do financiamento do BEI. Quando comparado com o homólogo verifica-se um desvio de 2,7M€ (-85,8%).

4. Indicadores Operacionais

Fornecimento de Água em Alta

O fornecimento de água em alta no quarto trimestre de 2024, aos municípios não aderentes à ARM, S.A., apresenta um decréscimo de 487.682m³ (-4,8%) face ao período homólogo do ano de 2023.

O valor do fornecimento de água em alta aos municípios não aderentes no quarto trimestre de 2024, foi superior em cerca de 4,2% face ao valor orçamentado para o mesmo período do ano de 2024.

De referir que os valores orçamentados para 2024 (e previstos no estudo de viabilidade económica e financeira da ARM – EVEF) foram estimados considerando a redução das necessidades de água a ser fornecida às redes em baixa como consequência da redução das perdas reais, decorrentes dos investimentos de recuperação/substituição de troços de rede com perdas muito elevadas. No entanto, e de acordo com os volumes fornecidos até à data, em alguns municípios, esta redução ainda não se concretizou tendo sido fornecidos volumes de água superiores ao ano anterior e superiores ao orçamentado.

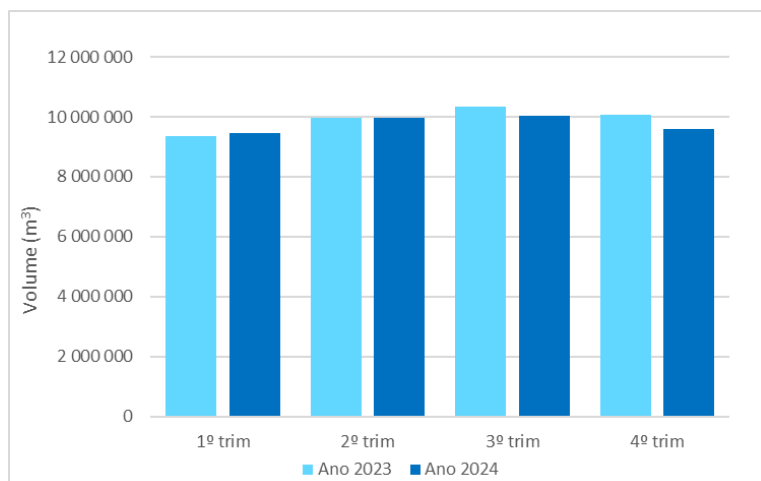


Gráfico 1 – Fornecimento de água em alta aos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2024 com 2023

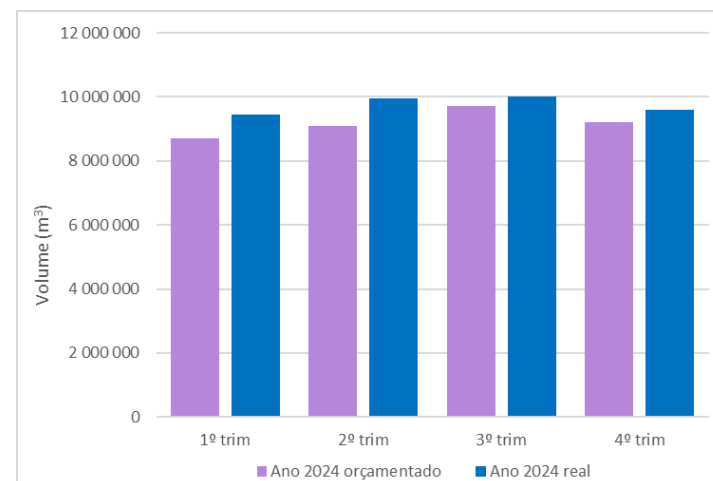


Gráfico 2 – Fornecimento de água em alta aos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2024 com orçamentado 2024

Distribuição de Água em Baixa

No quarto trimestre de 2024, o volume de água distribuído em baixa aos municípios aderentes à ARM, S.A., face ao período homólogo do ano de 2023, registou um aumento de 36.971 m³ (2,4%) nos volumes faturados.

Este valor foi superior em cerca de 7,4% face ao valor orçamentado para o mesmo período, o que pode resultar do aumento significativo que se tem vindo a registar na atividade turística na região.

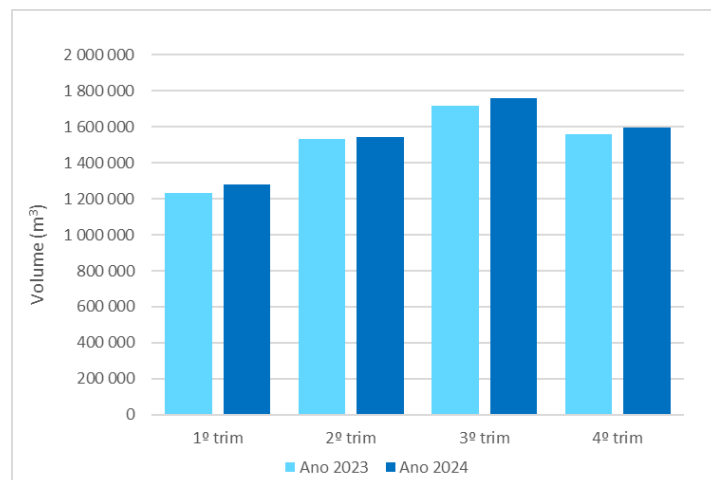


Gráfico 3 – Distribuição de água em baixa aos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2024 com 2023

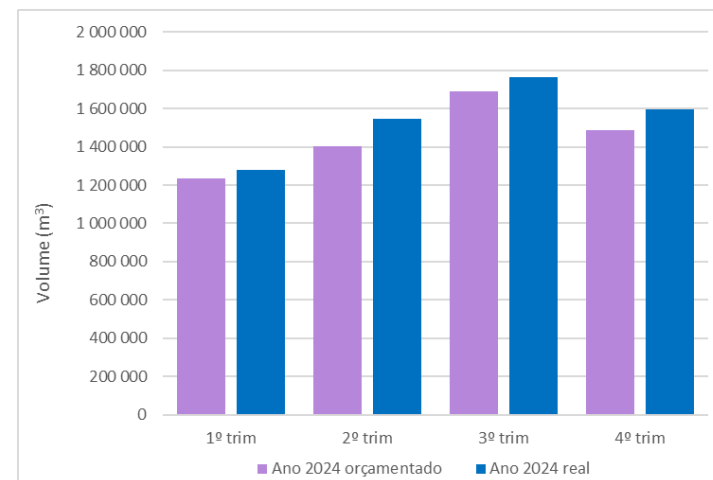


Gráfico 4 – Distribuição de água em baixa aos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2024 com orçamentado 2024

Recolha de Resíduos em Baixa

No quarto trimestre de 2024 a recolha de resíduos indiferenciados nos municípios aderentes registou, face ao período homólogo de 2023, um aumento de 358 toneladas (4,9%).

A recolha de resíduos passíveis de reciclagem sofreu um ligeiro incremento em 136 toneladas (13,0%).

A quantidade global de resíduos recolhidos no quarto trimestre de 2024, foi superior em cerca de 13,9% face ao valor orçamentado para o mesmo período do ano de 2024.

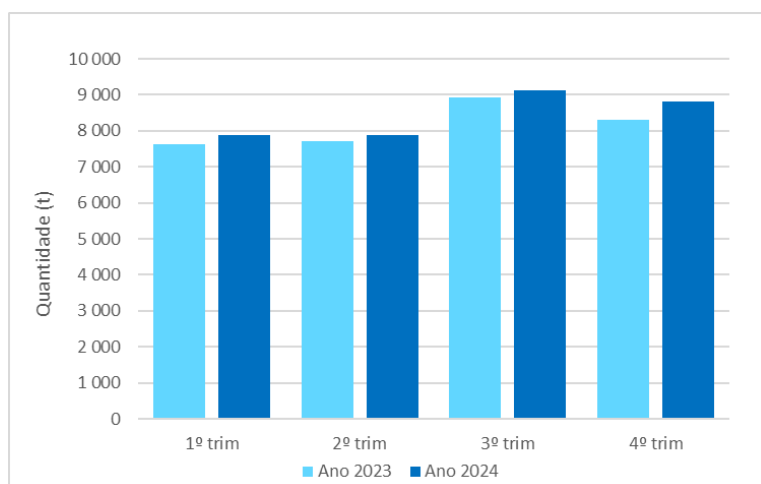


Gráfico 5 – Recolha de resíduos em baixa nos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2024 com 2023

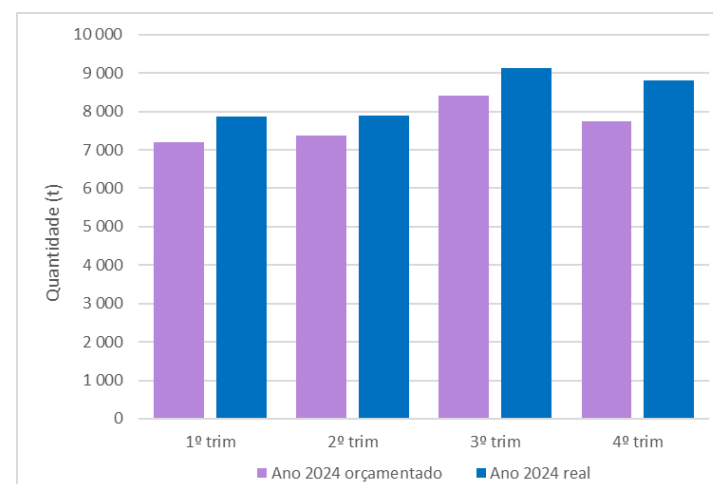


Gráfico 6 – Recolha de resíduos em baixa nos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2024 com orçamentado 2024

Valorização e Tratamento de Resíduos em Alta

A receção de resíduos indiferenciados para tratamento por incineração aumentou em 989 toneladas (5,0%) face ao período homólogo, proveniente dos municípios não aderentes, e a deposição de resíduos em aterro aumentou em 21 toneladas (3,9%).

A quantidade de resíduos rececionados para incineração e aterro, proveniente dos municípios não aderentes à ARM, S.A., no quarto trimestre de 2024, foi superior em cerca de 15,4% face ao valor orçamentado para o mesmo período do ano de 2024.

De realçar que este aumento face aos valores orçamentados, resulta da recuperação económica que se tem assistido no período pós pandemia, o que inevitavelmente conduz a um aumento dos resíduos indiferenciados. Com efeito, o EVEF da ARM preconizava que, após a pandemia, apenas em 2025 se atingissem as quantidades de resíduos tratadas em 2019. Como a retoma económica foi mais rápida e mais acentuada, os valores previstos no EVEF são inferiores aos valores reais.

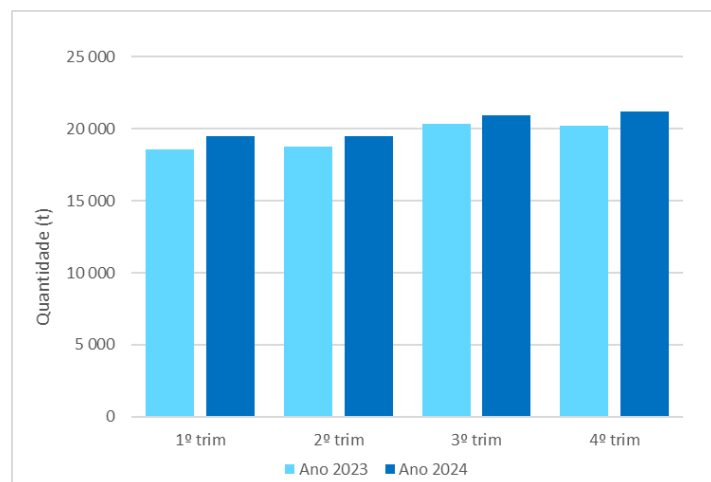


Gráfico 7 – Receção de resíduos para incineração e aterro provenientes dos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2024 com 2023

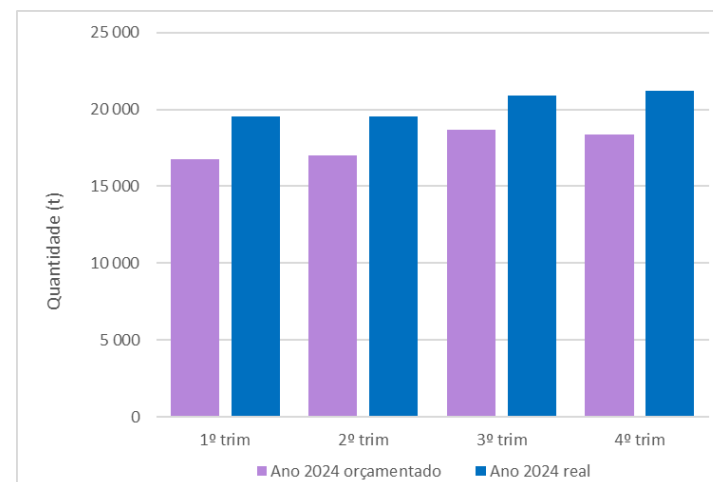


Gráfico 8 – Receção de resíduos para incineração e aterro provenientes dos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2024 com orçamentado 2024

O total de resíduos hospitalares rececionados sofreu um acréscimo de 10 toneladas (7,0%) face ao período homólogo do ano 2023.

Este valor foi superior em cerca de 48,3% quando comparado com o valor orçamentado para o mesmo período.

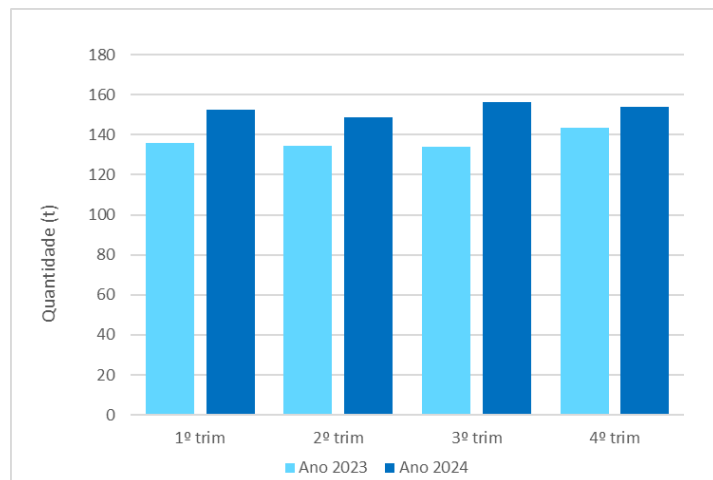


Gráfico 9 – Resíduos hospitalares: comparação período homólogo 2024 com 2023

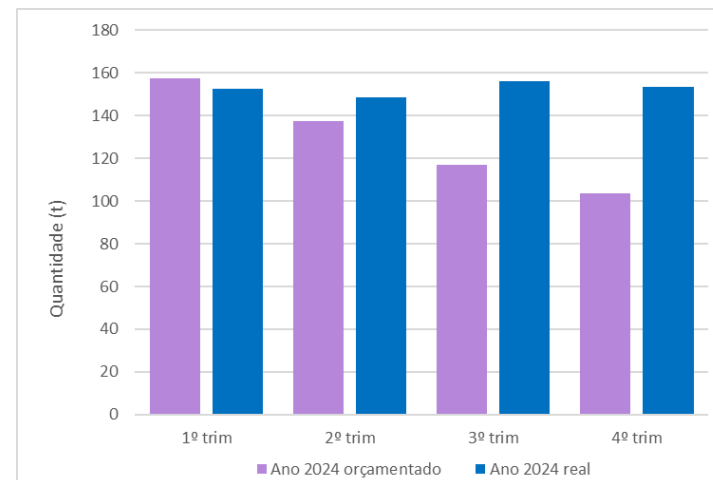


Gráfico 10 – Resíduos hospitalares: comparação real 2024 com orçamentado 2024

Energia Produzida

A produção de energia elétrica com origem termoelétrica e hídrica aumentou em 1.565 MWh (12,5%), face ao período homólogo, tendo a energia elétrica vendida à EEM, S.A. aumentado em 1.351 MWh (13,4%).

A energia elétrica vendida à EEM, S.A., no quarto trimestre de 2024, foi superior em cerca de 15,6% face ao valor orçamentado, para o mesmo período do ano de 2024, como resultado do aumento dos resíduos incinerados face aos projetados.

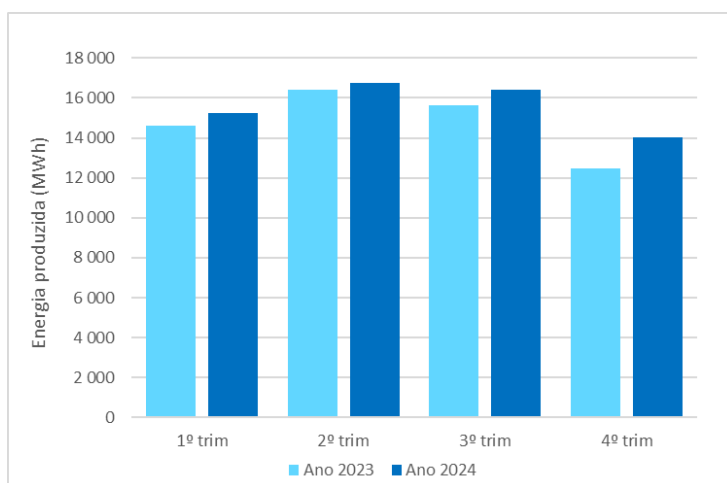


Gráfico 11 – Energia elétrica produzida com origem termoelétrica e hídrica: comparação período homólogo 2024 com 2023

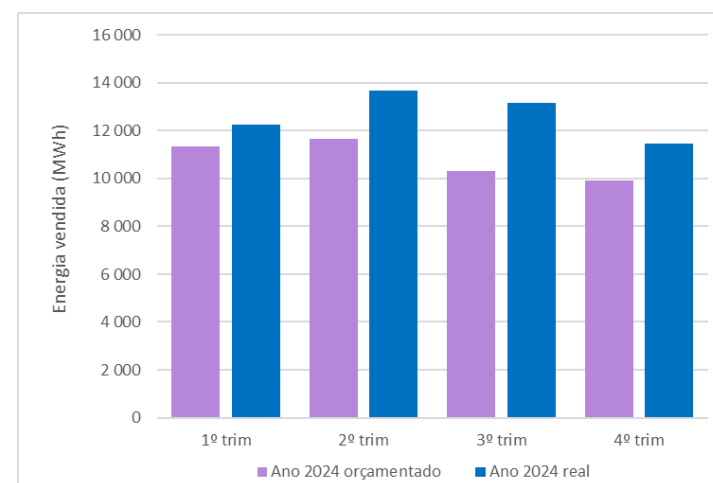


Gráfico 12 – Energia elétrica vendida à EEM, S.A. com origem termoelétrica e hídrica: comparação real 2024 com orçamentado 2024

5. Investimentos

O valor do investimento aprovado para 2024, no PAO em vigor referente ao quinquénio 2024-2028, é de cerca de 31,6M€. O Investimento realizado no ano de 2024 foi 11,0M€, correspondente a cerca de 35,1% do valor total previsto para o ano de 2024.

Os principais desvios à data, e com impacto no resultado final, resultam essencialmente do atraso de execução de investimentos em curso (e.g. EEAR de Machico, Construção do Reservatório dos Canhas e da Construção do Reservatório do Lombo Salão), o arranque tardio e/ou atraso na concretização de algumas obras de relevo, por delongas administrativas e constrangimentos da contratação pública, tais como a “Galeria de Captação de água Salgada no Porto Santo - Galeria n.º 5”, o “Reforço de Adução ao Canal do Norte – Sistema Elevatório do Seixal”, a obra de “Requalificação e beneficiação de casas de abrigo dos guardas de canal da ARM”, “Execução de zonas de medição de caudal (ZMC’s) nas redes de distribuição do sistema de regadio da ARM – fase 1”, e “Requalificação da Levada das Cruzinhas”, “Otimização, renovação e reabilitação das redes de abastecimento de água do Porto Santo com vista à redução de perdas – Fase 3 (PRR))”, assim como o atraso de arranque e/ou contenção de custos e/ou não enquadramento em fundos comunitários, de diversos investimentos (novos e de substituição) onde se inclui a Otimização da separação da escória ferrosa, não ferrosa e inertes das escórias resultantes do processo de incineração dos resíduos”, “Reformulação do Estação Elevatória do Livramento”, “Reformulação da Adução ao Reservatório dos Barreiros”, “Aquisição de viaturas de Recolha de resíduos”, assim como Investimentos na Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos (ETRS) da Meia Serra.

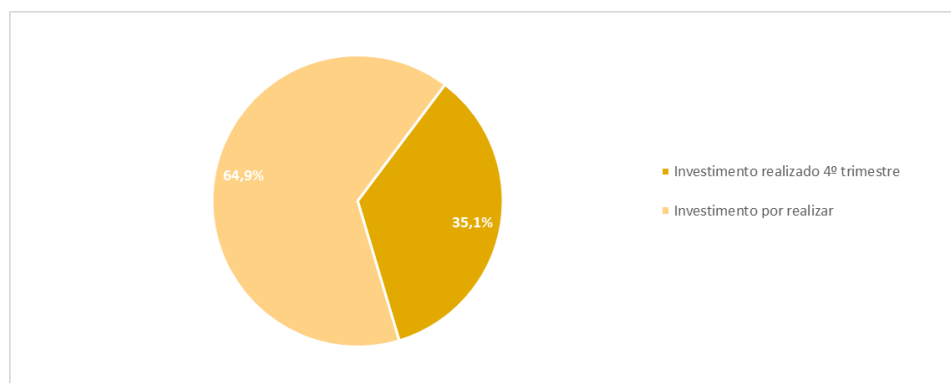


Gráfico 13 – Situação atual dos investimentos face ao previsto no PAO.

A taxa de execução do Plano de Investimentos em 2024 é inferior em 48,7% quando comparada com o período homólogo do ano 2023.

Área de Negócio	Orçamento 4º Trimestre 2024	Executado 4º Trimestre 2023	Executado 4º Trimestre 2024	Δ 2024/2023	Δ % 2024/2023	Δ 2024/Orc	Δ % 2024/Orc
Abastecimento em Alta	3 106 886 €	4 108 734 €	648 570 €	-3 460 164 €	-84,2%	-2 458 316 €	-79,1%
Saneamento em Alta	1 591 434 €	1 114 580 €	971 455 €	-143 125 €	-12,8%	-619 979 €	-39,0%
Distribuição e Drenagem	9 030 818 €	5 856 904 €	3 871 983 €	-1 984 921 €	-33,9%	-5 158 835 €	-57,1%
Rega e Fins Múltiplos	12 846 403 €	9 445 995 €	5 057 042 €	-4 388 953 €	-46,5%	-7 789 361 €	-60,6%
Recolha de resíduos	1 003 500 €	187 €	411 €	224 €	119,8%	-1 003 089 €	-100,0%
Transferência e Triagem	1 588 592 €	624 642 €	42 422 €	-582 220 €	-93,2%	-1 546 170 €	-97,3%
Valorização e Tratamento	1 738 200 €	234 281 €	447 792 €	213 511 €	91,1%	-1 290 408 €	-74,2%
Estrutura	699 442 €	250 454 €	54 231 €	-196 223 €	-78,3%	-645 211 €	-92,2%
Total Geral	31 605 274 €	21 635 777 €	11 093 905 €	-10 541 871 €	-48,7%	-20 511 369 €	-64,9%

6. Conclusão

Em termos globais, A ARM teve um desempenho positivo quando comparado com as projeções do PAO 2024-2028. O volume de negócios cresceu mais do que o estimado e os gastos foram inferiores aos projetados. Assim, apesar da alteração dos pressupostos macroeconómicos face ao previsto no EVEF, nomeadamente no que diz respeito à inflação projetada, a ARM tem conseguido conter os gastos e continua a realizar esforços, no sentido de encontrar eficiências, que permitam cumprir com o montante de gastos operacionais previstos no EVEF.

Adicionalmente e de acordo com indicado na Assembleia Geral, que aprovou as contas de 2022, a ARM está neste momento a rever o Estudo de Viabilidade Económico-Financeira, de modo a introduzir os gastos necessários à operação, nomeadamente os gastos com a energia elétrica, o aumento dos gastos com a conservação e reparação dos equipamentos e infraestruturas, que começam a apresentar um maior desgaste e necessidades de intervenção, o acréscimo de gastos com o pessoal em virtude do aumento acentuado do Salário Mínimo Regional, do pagamento do subsídio de insularidade e da passagem às 35 horas de trabalho.